

Critérios de avaliação e de classificação em Expressão Dramática - ensino básico- 3º ciclo

O Projeto educativo do agrupamento de escolas de Alvalade tem como um dos aspetos integrantes da sua missão, contribuir “para a formação de cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente de empatia, aberto e integrador” *¹. Com estas referências, a avaliação dos alunos na disciplina de Expressão Dramática integra as aprendizagens essenciais, estruturadas por domínios organizadores e uma área transversal a todas as disciplinas.

A avaliação decorre de forma contínua e abrangente, fomenta e regula a evolução das aprendizagens individuais com base no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória (PASEO).

Estão definidos como domínios organizadores da aprendizagem para a disciplina de **Expressão Dramática**:

- Apropriação e reflexão**;
- Interpretação e comunicação**;
- Experimentação e criação**.

A área transversal aqui ponderada e integrada em todas as disciplinas é a **Autonomia e Desenvolvimento do Trabalho (ADT)**.

Os níveis de desempenho estruturam-se em:

Muito Bom- estágio elevado de conhecimento/competência/habilidade ou compreensão de um dado assunto.

Bom- estágio de conhecimento/competência/habilidade ou compreensão de um dado assunto que ultrapassa o nível elementar, mas não atinge plenamente o nível avançado.

Suficiente - estágio inicial de conhecimento/competência/habilidade ou compreensão de um dado assunto.

Insuficiente- estágio em que o aluno ainda não conseguiu atingir o nível suficiente.

Muito insuficiente-quando não se verificam informações ou conhecimentos plausíveis de serem avaliados.

Seguem-se dois quadros que organizam a avaliação na disciplina de Expressão Dramática.

Áreas de competências	Domínios organizados	Suficiente	Muito bom	Instrumentos
Conhecimentos e capacidades	Apropriação e reflexão	Compreende ideias e significados de diferentes textos dramáticos. Utiliza da voz, expressões faciais, gestos e movimento do corpo.	Compreende ideias e significados de diferentes textos dramáticos. Perceciona a multidisciplinaridade do teatro. Demonstra conhecimento dos vários elementos constituintes de um espetáculo. Expressa ideias e descreve personagens utilizando expressões faciais, gestos, o aparelho vocal e o movimento do corpo.	Fruição e debate a partir de várias manifestações artísticas (teatro, dança, instalação, etc.). Realização de exercícios práticos utilizando a voz e o movimento.
	Interpretação e comunicação	Integra as diferenças entre preparação de espetáculo e representação.	Executa e integra as diferenças entre improvisação, jogo dramático e representação. É criativo e estabelece paralelos entre a vida real e exercícios dramatizados nas aulas.	Pequenas dramatizações/ a contracena. Referências a autores portugueses.
	Experimentação e criação	Explora as possibilidades expressivas do corpo.	Explora as múltiplas possibilidades expressivas do corpo. Cria considerando a cenografia, figurinos, adereços, luz, som, etc.	Apresentações de exercícios aos pares e à comunidade escolar.
Atitudes	Interesse, participação e cooperação, empatia, autonomia, criatividade, flexibilidade.			

Área transversal	Suficiente	Muito Bom
Autonomia e desenvolvimento do trabalho	Trabalha autonomamente. Escuta o grupo, visando e a melhoria do trabalho em equipa. Colabora respeitando a visão do outro.	Trabalha autonomamente com qualidade e eficácia, cumprindo prazos. Envolve-se e investe no próprio desempenho. Escuta o grupo, visando e a melhoria do trabalho em equipa. Observa e analisa o trabalho dos pares e contribui positivamente. Colabora respeitando a visão do outro. É criativo.

Os vários domínios organizadores bem como a área transversal, têm todos o mesmo valor para o apuramento da classificação que se realiza no final de cada semestre.

